



INTIMIDADE COM DEUS

ESTUDO P/ CÉLULAS - 20/07/2014 a 26/07/2014

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai
R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

QUEBRA
GELO
5 minutos

Como está sua vida íntima com Deus?

CÂNTICO
5
minutos

Volume 1 - Nº 12 - Eu só quero estar

ESTUDO
45
minutos

LUGAR DE INTIMIDADE
Texto: Marcos 1:3

Sobre as bênçãos decorrentes nesse
LUGAR DE INTIMIDADE
é que queremos falar hoje.

O maior de todos os profetas, João Batista, escolheu desenvolver o seu ministério no deserto. Creio que a escolha foi baseada numa direção divina, que tinha como objetivo fazer com que, tanto João, quanto o próprio povo, tivesse experiências significativas com Deus.

Como seria este **LUGAR DE INTIMIDADE**?

1) Um lugar para ouvir a voz de Deus

O deserto, para João Batista, representava um lugar especial onde teria condições de se afastar das distrações desta vida, a fim de poder ouvir as ordens de Deus.

Todos nós vivemos num mundo agitado, onde nos vemos, muitas vezes, obrigados a correr para cima e para baixo tentando cumprir nossas agendas diárias; mas nem sempre nos damos conta de que tal agitação pode nos distanciar daquele **LUGAR DE COMUNHÃO**, no qual podemos ouvir a suave voz de Deus.

É nessa hora que podemos perceber o quanto necessitamos tomar a decisão de procurar o "**LUGAR DE INTIMIDADE** nosso de cada dia", para que ali Deus fale de maneira que possamos ouvi-Lo, sem as interferências que, naturalmente, nos rodeiam todos os dias.

O nosso **LUGAR DE INTIMIDADE** pode ser um quarto fechado para oração, um tempo recolhido a sós com Deus, ou apenas um lugar e um tempo, quando estar na presença de Deus é a coisa mais importante pra nós.

Se deixarmos de ouvir a Deus em nosso caminhar diário, correremos o risco de perder a direção, a visão e o propósito maior para nossa existência.

Você costuma separar um tempo diariamente para orar?

Você costuma separar um tempo diariamente para ouvir Deus?

2) Um lugar de renúncia

O texto bíblico mostra que as multidões partiam para o deserto a fim de se encontrar com João e ouvir sua mensagem. Com isso, cada um estava deixando de lado sua casa, seu conforto. Tal atitude representava renúncia da vida rotineira, em busca de algo que eles consideravam ser importantes para suas vidas. Cada um estava demonstrando com esse comportamento, a disposição de renunciar algo de valor para obter o que era ainda mais precioso.

Essa experiência nos ensina a não esperar a bênção "em domicílio", mas a valorizá-la a ponto de seguir em sua busca.

Os que não estavam dispostos a deixar tudo e partir para o deserto, também não estariam dispostos a deixar posturas erradas para assumir um compromisso com Deus.

Não queremos, com isso, dizer que precisamos "comprar" a bênção de Deus, anulando, assim, a graça que há em Cristo Jesus. É claro que todas as bênçãos nos são concedidas pela graça, e não pelo esforço humano. No entanto, nossas atitudes externas demonstram a intensidade do desejo do nosso coração.

3) Um lugar desprovido de religiosidade

Creemos que ao pregar o Evangelho de Deus no deserto, João Batista estava promovendo a ruptura com a hipocrisia dos líderes religiosos de sua época, que dava mais valor às suas vestimentas sacerdotais e objetos sagrados, do que fazer verdadeiramente à vontade de Deus. Muitos queriam impressionar o povo com uma aparência de piedade, mas seus corações estavam vazios de Deus e da sua unção.

João Batista chocava a multidão, por que suas vestes não eram semelhantes às de um religioso. Sua comida e sua habitação eram totalmente diferentes do convencional. Mas a sua vida expressava tremendo poder e unção do Alto.

Com tudo isso creemos que Deus estava querendo incutir na mente das pessoas, que elas deveriam estar preparadas para receber algo diferente do habitual. O objetivo era o de ajudar o povo a romper com aquela religiosidade infrutífera para que pudesse receber de Deus a verdadeira mensagem, totalmente desprovida de religiosidade, o que faria toda diferença em suas vidas.

Conclusão: O deserto no ministério de João Batista foi um lugar especial onde ele e o povo pôde separar-se para ouvir a voz de Deus, de forma mais clara. Para receberem a mensagem do Altíssimo, as pessoas tiveram de deixar o conforto do lar, demonstrando interesse de renunciar coisas importantes por algo de maior valor: a **Palavra de Deus**.

João Batista vestia-se de forma diferente dos religiosos da época, passando sempre a mensagem de que a verdadeira transformação procede de dentro para fora, e não o contrário, por meio de uma verdadeira atitude de arrependimento.

Vamos aplicar esta forma de **“ESTAR COM DEUS”** ?

Durante a semana, escolha um horário para separar-se um pouco durante seu dia, a fim de ouvir a voz de Deus no seu coração.

Escolha lugares de menor movimento para que ali você possa ter condições de discernir em seu coração, o que Deus tem para sua vida.



Non deixe de convidar visitantes para a sua célula.

INTIMIDADE COM DEUS

Texto: Marcos 1:3

O maior de todos os profetas, João Batista, escolheu desenvolver o seu ministério no deserto. Creio que a escolha foi baseada numa direção divina, que tinha como objetivo fazer com que, tanto João, quanto o próprio povo, tivesse experiências significativas com Deus.

Sobre as bênçãos decorrentes nesse **LUGAR DE INTIMIDADE** é que queremos falar hoje.

Como seria este LUGAR DE INTIMIDADE?

1) Um lugar para ouvir a voz de Deus

O deserto, para João Batista, representava um lugar especial onde teria condições de se afastar das distrações desta vida, a fim de poder ouvir as ordens de Deus.

Todos nós vivemos num mundo agitado, onde nos vemos, muitas vezes, obrigados a correr para cima e para baixo tentando cumprir nossas agendas diárias; mas nem sempre nos damos conta de que tal agitação pode nos distanciar daquele **LUGAR DE COMUNHÃO**, no qual podemos ouvir a suave voz de Deus.

É nessa hora que podemos perceber o quanto necessitamos tomar a decisão de procurar o "**LUGAR DE INTIMIDADE** nosso de cada dia", para que ali Deus fale de maneira que possamos ouvi-Lo, sem as interferências que, naturalmente, nos rodeiam todos os dias.

O nosso **LUGAR DE INTIMIDADE** pode ser um quarto fechado para oração, um tempo recolhido a sós com Deus, ou apenas um lugar e um tempo, quando estar na presença de Deus é a coisa mais importante pra nós.

Se deixarmos de ouvir a Deus em nosso caminhar diário, correremos o risco de perder a direção, a visão e o propósito maior para nossa existência.

Você costuma separar um tempo diariamente para orar?

Você costuma separar um tempo diariamente para ouvir Deus?

2) Um lugar de renúncia

O texto bíblico mostra que as multidões partiam para o deserto a fim de se encontrar com João e ouvir sua mensagem. Com isso, cada um estava deixando de lado sua casa, seu conforto. Tal atitude representava renúncia da vida rotineira, em busca de algo que eles consideravam ser importantes para suas vidas. Cada um estava demonstrando com esse comportamento, a disposição de renunciar algo de valor para obter o que era ainda mais precioso.

Essa experiência nos ensina a não esperar a bênção "em domicílio", mas a valorizá-la a ponto de seguir em sua busca.

Os que não estavam dispostos a deixar tudo e partir para o deserto, também não estariam dispostos a deixar posturas erradas para assumir um compromisso com Deus.

Não queremos, com isso, dizer que precisamos "comprar" a bênção de Deus, anulando, assim, a graça que há em Cristo Jesus. É claro que todas as bênçãos nos são concedidas pela graça, e não pelo esforço humano. No entanto, nossas atitudes externas demonstram a intensidade do desejo do nosso coração.

3) Um lugar desprovido de religiosidade

Creemos que ao pregar o Evangelho de Deus no deserto, João Batista estava promovendo a ruptura com a hipocrisia dos líderes religiosos de sua época, que dava mais valor às suas vestimentas sacerdotais e objetos sagrados, do que fazer verdadeiramente à vontade de Deus. Muitos queriam impressionar o povo com uma aparência de piedade, mas seus corações estavam vazios de Deus e da sua unção.

João Batista chocava a multidão, por que suas vestes não eram semelhantes às de um religioso. Sua comida e sua habitação eram totalmente diferentes do convencional. Mas a sua vida expressava tremendo poder e unção do Alto.

Com tudo isso cremos que Deus estava querendo incutir na mente das pessoas, que elas deveriam estar preparadas para receber algo diferente do habitual. O objetivo era o de ajudar o povo a romper com aquela religiosidade infrutífera para que pudesse receber de Deus a verdadeira mensagem, totalmente desprovida de religiosidade, o que faria toda diferença em suas vidas.

Conclusão: O deserto no ministério de João Batista foi um lugar especial onde ele e o povo pôde separar-se para ouvir a voz de Deus, de forma mais clara. Para receberem a mensagem do Altíssimo, as pessoas tiveram de deixar o conforto do lar, demonstrando interesse de renunciar coisas importantes por algo de maior valor: a **Palavra de Deus**.

João Batista vestia-se de forma diferente dos religiosos da época, passando sempre a mensagem de que a verdadeira transformação procede de dentro para fora, e não o contrário, por meio de uma verdadeira atitude de arrependimento.

Vamos aplicar esta forma de "**ESTAR COM DEUS**" ?

Durante a semana, escolha um horário para separar-se um pouco durante seu dia, a fim de ouvir a voz de Deus no seu coração.

Escolha lugares de menor movimento para que ali você possa ter condições de discernir em seu coração, o que Deus tem para sua vida.